

MARIA DE LOURDES AGUIAR BONADIA REICHMANN

**Impacto de medidas de prevenção de agravos produzidos
por animais da espécie canina, em carteiros da Empresa de
Correios e Telégrafos do Estado de São Paulo, no período
de 2000 a 2004**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Medicina Veterinária

Departamento:

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal

Área de concentração:

Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses

Orientadora:

Prof^a. Dra. Sônia Regina Pinheiro

São Paulo
2007

RESUMO

REICHMANN, M. L. A. B. **Impacto de medidas de prevenção de agravos produzidos por animais da espécie canina, em carteiros da Empresa de Correios e Telégrafos do Estado de São Paulo, no período de 2000 a 2004.** [Impact of measures of prevention of injuries produced by the canine species animals, in mailmen of the Company of Post Offices and Telegraphs of the State of São Paulo, in the period of 2000 the 2004]. 2007. 136 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

No período de 1999 a 2004, um programa de prevenção de ataques de cães foi desenvolvido pela Empresa de Correios e Telégrafos, na Região Metropolitana de São Paulo, devido à situação rotineira de risco a que eram expostos os funcionários da empresa que prestam serviços domiciliares. No período de 2000 a 2004, avaliou-se o impacto das medidas de prevenção de lesões produzidas por animais da espécie canina utilizando notificações elaboradas pelos carterios, registros e providências adotadas. A análise estatística paramétrica utilizou o programa SPSS 15.0 for Windows. O número de acidentes notificados na série histórica apresentou uma correlação positiva com as medianas. Quando comparado o ano de 2004 com o ano de 2000, houve o incremento de 48,65% das notificações de acidentes recebidas. O número de dias perdidos, devido aos acidentes notificados, apresentou decréscimo constante entre os anos de 2001 e 2004. A diminuição entre o início da série e o final foi de 8%, embora a comparação dos anos de 2001, 2002 e 2003 com 2000 tenha apresentado aumentos de 28,01%, 20,37% e 8,66%, respectivamente. O Índice de Avaliação de Gravidade apresentou uma correlação positiva com as medianas, nos anos de 2000 a 2004. Quando comparados os anos de 2000 e 2004, a redução do IAG foi de 62,50%. Os resultados obtidos demonstraram que (1) a utilização de informações de uso restrito às esferas administrativas e operacionais do trabalho permitiu a expansão de conhecimentos, a caracterização da propriedade dos dados coletados e a comprovação da qualidade da gestão que busca aperfeiçoamentos e inovações; (2) o estabelecimento de metodologia de distinção das causas externas de acidentes de trabalho permitiu a identificação de acidentes do trabalho produzidos por animais da espécie canina em carteiros evidenciando a magnitude dos danos e (3) a redução específica de acidentes produzidos por

animais da espécie canina em carteiros comprovou a eficácia de medidas preventivas recomendadas.

Palavras-chave: Acidentes do trabalho. Carteiros. Cães. Prevenção.

ABSTRACTS

REICHMANN, M. L. A B. Impact of measures of prevention of injuries produced by the canine species animals, in mailmen of the Company of Post Offices and Telegraphs of the State of São Paulo, in the period of 2000 the 2004. [Impacto de medidas de prevenção de agravos produzidos por animais da espécie canina, em carteiros da Empresa de Correios e Telégrafos do Estado de São Paulo, no período de 2000 a 2004]. 2007. 136 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

During 1999 to 2006, the Post Offices and Telegraphs Company of the Metropolitan Area of São Paulo developed a prevention program for attacks of dogs, due to the usual risk situation displayed the company employees in domiciliary services. During 2000 to 2004, the impact of measures for injuries prevention caused by dogs was evaluated using notifications elaborated by postmen, registers and procedures adopted. The parametric statistics analysis used was the SPSS 15,0 a Windows software. The total of accidents registered in the historical series showed a positive correlation with the medians. There was an increase of 48.65% of the accidents notifications when it was compared the year 2004 with the year 2000. The number of work lost days due to the accidents presented a constant decline between the years of 2001 and 2004. The reduction between the beginning and the end series was of 8% although the comparison of the years 2001, 2002 and 2003 with 2000 has presented increases of 28.01%, 20.37% and 8.66%, respectively. The Index of Evaluation of Gravity (IEG) presented a positive correlation with the medians. When it is compared the years 2000 and 2004, the reduction of IEG was 62.50%. The results obtained has demonstrated that (1) the use of restricted information used by the administrative and operational work spheres allowed the knowledge expansion, the characterization of the harvested data property and the evidence of mangement quality that search for perfections and innovations, (2) the establishment of a methodology for distinction of the external occupational accidents causes allowed the identification of employment-related accidents produced by canine animal species in postmen, evidencing the damages magnitude and (3) the specific accidents reduction caused by dogs in postmen proved the effectiveness of the recommended prevention measures.

Key words: Occupational accidents. Postmen. Dogs. Prevention.

1 INTRODUÇÃO

A interação entre seres humanos e animais de estimação (cães e gatos), mantidos para companhia, guarda, exposições e outras finalidades (modismos, impulsos, piedade, segurança pessoal, rinhas), influenciada por hábitos culturais ou pelo desconhecimento das bases sociológicas de convivência entre espécies, pode redundar em distúrbios de comportamento, traduzidos por agressões variáveis, como mordeduras e arranhões, grunhidos de alerta e posturas que revelam disposições inamistosas e ameaçadoras (BEAVER, 2001; AVMA, 2001; JENKINS, 2002).

Os registros dos serviços de assistência médica reúnem dados seculares de lesões provocadas por animais, em pessoas que, inadvertida ou intencionalmente, se depararam com situações de risco. São referidas desde Infecções por diversos agentes etiológicos de doenças, bem como ferimentos leves ou graves, que, eventualmente, evoluíram para a incapacitação temporária ou definitiva, deformante ou até mesmo para a morte (BAER, 1991; OPS, 2000; ACHA, 2001; OPS, 2001; AVMA, 2002; JENKINS, 2002; SÃO PAULO, 2003).

As pessoas envolvidas em agravos por animais são um problema de Saúde Pública, pois além das infecções secundárias também podem apresentar danos físicos e emocionais. O problema é avultado quando analisado sob o ponto de vista de acidentes de trabalho, pois as atividades de atendimento domiciliar, nas quais se enquadram os carteiros, geram um importante grupo de risco (ACHA, 2001; AVMA, 2001; JENKINS, 2002).

A Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) foi fundada em 20 de março de 1969, pela Lei Federal nº 509, como empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações, em substituição ao então Departamento de Correios e Telégrafos (DCT). Seu estatuto foi promulgado pelo Decreto Nº 83.726, de 17 de julho de 1979. A partir de 2001, passou a atender 100% dos municípios brasileiros.

Os objetivos estabelecidos para a ECT foram os de planejar, implantar e explorar o serviço postal e o serviço de telegrama; explorar atividades correlatas; promover a formação e o treinamento do pessoal necessário ao desempenho de

suas atribuições; exercer outras atividades afins, autorizadas pelo Ministro das Comunicações.

O Ministério do Trabalho e Emprego, pela Portaria Nº 397, de 09 de outubro de 2002, estabeleceu a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e o código 4152 é referente à profissão de Carteiros e Operadores de Triagem de Serviços Postais. Neste documento, no item referente a Condições Gerais de Exercício, consta: *O trabalho é exercido em ambientes fechados e abertos, em regime de tempo integral, de segunda-feira a sábado, podendo haver revezamento em períodos noturnos, domingos e feriados. O trabalho interno normalmente é feito em equipe e, o externo, individualmente. O trabalhador está sujeito a variações climáticas e a riscos inerentes à locomoção de cargas e à segurança na entrega de objetos nos mais diferentes tipos de destino.*

A distribuição domiciliar de correspondência por funcionários da ECT é uma disposição determinada em Lei. No cumprimento de seus deveres, tais funcionários se expõem a agravos, produzidos por animais domésticos da espécie canina classificados como de proprietários ou cães de família (WHO, 1990), cujas conseqüências são acidentes de trabalho de gravidade variável, que poderiam ser menos freqüentes e intensos, se os proprietários de animais adotassem algumas medidas de controle e adestramento. Torna-se também necessária a adoção de medidas relativas à segurança das edificações e residências, tais como a construção de muros com altura capaz de impedir a saída dos animais, a instalação de grades ou telas com espaçamentos mais estreitos, bem como a localização estratégica das caixas de correspondência.

A Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana (DR/SPM), da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), do Ministério das Comunicações, identificou o ataque de cães a seus funcionários da área operacional como uma das principais causas de acidentes de trabalho. No ano de 1999, era estimado que estes acidentes representassem cerca de 26% de todos os acidentes registrados e que comprometeu cerca de 45% da força de trabalho da empresa (Ministério das Comunicações, s/d).

No início do ano 2000, o Departamento de Saúde (DESAU) e a Seção de Medicina, Engenharia e Segurança do Trabalho (SMES/DESAU), da DR/SPM/ECT, apresentaram a questão dos agravos provocados por animais domésticos da

espécie canina em carteiros durante o desempenho de suas funções e solicitaram o apoio do Instituto Pasteur, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para a identificação de soluções, já que este Instituto é responsável pelo atendimento ambulatorial e tratamento de pessoas envolvidas em agravos com mamíferos e expostas ao risco de infecção pelo vírus da raiva.

No ano de 2000, a preocupação dos trabalhadores da ECT do Estado de São Paulo, popularmente conhecidos como carteiros e denominados de colaboradores na empresa, era a do encontro de uma solução definitiva que impossibilitasse a ocorrência de acidentes por mordeduras de cães. Em suas ilações sobre as causas dos acidentes, aventavam hipóteses tais como a de que os cães não gostassem da cor de seus uniformes, das pessoas da raça negra, se irritassem com o odor dos carteiros. As medidas por eles propostas perpassavam por mudança na cor dos uniformes, sem saber qual a mais indicada como preferida pelos animais, a utilização de aparelhos de eletrochoque, a disponibilidade de equipamentos para defesa, como correntes, tacos ou outros, a introdução de práticas para defesa pessoal dirigida a ataques de cães e, como última alternativa, a remoção por órgão público oficial para serem submetidos à eutanásia.

Diante da configuração da situação rotineira de risco, suas implicações na área trabalhista e na área de Saúde do Trabalhador, assim como os riscos e lesões cujos controles são atribuições da Saúde Pública e a necessidade da participação pró-ativa dos proprietários de cães na prevenção dos acidentes relatados pela ECT, foi desenvolvido um programa de prevenção de ataques de cães, com o envolvimento da SMES/DESAU/DR/SPM, da ECT e do Instituto Pasteur, cuja descrição e avaliação são apresentadas neste trabalho.

6 CONCLUSÕES

Nas condições do presente estudo, pode-se concluir que:

- A utilização de informações administrativas e operacionais do trabalho pode contribuir para a expansão de conhecimentos, caracterização da propriedade dos dados e comprovação da qualidade da gestão que busca aperfeiçoamentos e inovações.
- O estabelecimento de metodologia de distinção das causas externas de acidentes de trabalho permite a identificação específica de acidentes produzidos por animais da espécie canina em carteiros e as respectivas análises posteriores.
- A implementação do Programa de Prevenção de Ataques de Cães em Carteiros determinou a redução do Índice de Avaliação de Gravidade nos acidentes observados.

REFERÊNCIAS

ACHA, P.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3. ed. Washington, D.C.: Organización Panamericana de la Salud, 2001. 989 p. (Publicación Científica, n. 580)

ALONSO, B. P. M. **Estudo dos casos de agressões por cães no Município de Araraquara, Estado de São Paulo, Brasil**. 2005. 53 p. Monografia (Especialização em Saúde Pública) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, 2005.

AVMA. AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. Golden Rules of Pet Ownership. **Journal of the American Veterinary Association**. Abr 2006. Disponível em <http://www.avma.org/issues/policy/ownership_rules.asp>. Acesso em: 20 out 2006.

AVMA. AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. Task Force on Canine Aggression and human-canine interactions. A community approach to dog bite prevention. **Journal of the American Veterinary Association**, v. 218, n. 11, p. 1732-1749, 2001.

BAER, G. M. **The natural history of rabies**. 2. ed. Boca Raton: CRC Press, 1991. 620 p.

BEAVER, B. V. **Comportamento canino: um guia para veterinários**. São Paulo: Roca, 2001. 431 p.

BERMANT, M. Dogs bites prevention. 1996. Disponível em <http://www.plasticsurgery4u.com/procedure_folder/dog_bite.html>. Acesso em: 29 mai 2004.

BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. M. P.; GOTLIEB, S. L. D. **Bioestatística**. 2. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária-EPU, 1981. 350 p.

BINDER, M. C. P.; ALMEIDA, I. M. Acidentes de trabalho: acaso ou descaso? In: MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

BINDER, M. C. P.; CORDEIRO, R. C. Sub-registro de acidentes do trabalho em localidade do Estado de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 409-416, 1997.

Conforme as diretrizes para apresentação de dissertações e teses na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. 4ª ed. São Paulo: FMVZ USP, 2003, 84p.

BINDER, M. C. P.; WLUDARSKI, S. L.; ALMEIDA, I. M. Estudo da evolução dos acidentes de trabalho registrados pela Previdência Social no período de 1995-1999, em Botucatu, São Paulo. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n.4, p. 915-924, 2001

BOGEL, K. (Coord.) **Guidelines for dog rabies control**. Geneva: World Health Organization, 1984.

BRASIL. Ministério das Comunicações. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana. **Manual do programa de prevenção contra ataques de cães**. São Paulo. ECT, [s.d], 35p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Vigilância das Doenças Transmitidas por Vetores e Antropozoonoses. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Relatório anual de atividades do programa de controle da raiva**. Brasília, DF: MS. 2006.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Brasil. **Anuário Estatístico da Previdência Social**. 2004. Disponível em: <<http://www.previdencia-social.gov.br/estatisticas>>. Acesso em: 05 maio 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Relatório anual de atividades do programa de controle da raiva**. Brasília, DF: MS. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Normas técnicas para o tratamento antirrábico humano**. Brasília, DF: MS. 2002a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Relatório anual de atividades do programa de controle da raiva**. Brasília, DF: MS. 2002b.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT)**. 2001. Disponível em: <<http://www.defesaagropecuaria.al.gov.br/programas/area-animal/programa-nacional-de-controle-e-erradicacao-da-brucelose-e-tuberculose-animal-pncebt>>. Acesso em: 06 dez 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Organização Mundial de Saúde. Organização Panamericana de Saúde. **CID-10 - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. Décima Revisão. 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Informe Técnico do SUS**. Brasília, DF. MS. 1992. 90 p.

BRASIL. Lei Federal 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. MS. 20 set 1990.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasil. **Relação anual de informações sociais**. Brasília, DF: MTE. 2003.

CANADA SAFETY COUNCIL. Aggressive dogs threaten public safety. 2004 Disponível em: <www.safety-council.org/info/child/dogs.html>. Acesso em: 29 maio 2004.

CONCEIÇÃO, P. S. A.; NASCIMENTO, I. B. O.; OLIVEIRA, P. S.; CERQUEIRA, M. R. M. Acidentes de trabalho atendidos em serviço de emergência. **Caderno Saúde Pública**, v. 19, n. 1, p. 111-7, 2003.

CORREA FILHO, H. R. **A investigação da relação saúde-trabalho. A contribuição da Epidemiologia**. 2006, 28 p. [apostila].

DEL CIAMPO, L. A.; RICCO, R. G.; ALMEIDA, C. A. N.; BONILHA, L. R. C. M.; SANTOS, T. C. C. Acidentes de mordeduras de cães na infância. **Revista de Saúde Pública**, v. 34, n. 4, p. 411-412, São Paulo. 2000

DEPARTMENT OF HEALTH SERVICES. Veterinary Public Health Section. Communicable Disease Control Division. **Guidelines for the treatment, investigation and control of animal bites**. California: Health and Welfare Agency. 1992. 74 p.

FUCHS, H. **Aquisição, educação, responsabilidade do proprietário**. Apresentação. In: REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE MORDEDURAS DE CÃES E GATOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, 2003, Embu. [Anais...], 2003a

FUCHS, H. **O pet como agente humanizador**. Palestra: apresentada no III CONFERÊNCIA SUL-AMERICANA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2003. Rio de Janeiro,RJ. [Anais...] 2003b.

JENKINS, S. R.; AUSLANDER, M.; CONTI, L.; JOHNSTON, W. B.; LESLIE, M. J.; SORHAGE, F. E. Compendium of animal rabies prevention and control. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 221, n.1, p. 44-48, 2002.

NASPHV. NATIONAL ASSOCIATION OF STATE PUBLIC HEALTH VETERINARIANS. Compendium of animal rabies prevention and control. Morbidity and Mortality weekly Report. **Recommendations and Reports**, v. 53, n. RR-9, p.1-8, 2004.

OPS. ORGANIZACION PANAMERICANA DE SALUD. Centro Panamericano de Fiebre Aftosa. **Boletín de Vigilancia Epidemiológica de la Rabia en las Américas**, Rio de Janeiro: OPS, 2000. v. 32, 40 p.

OPS. ORGANIZACION PANAMERICANA DE SALUD. Centro Panamericano de Fiebre Aftosa. **Boletín de Vigilancia Epidemiológica de la Rabia en las Américas**, Rio de Janeiro: OPS, 2001. v. 33, 41 p.

OPS. ORGANIZACION PANAMERICANA DE SALUD. Centro Panamericano de Fiebre Aftosa. **Boletín de Vigilancia Epidemiológica de la Rabia en las Américas**, Rio de Janeiro: OPS, 2002. v. 34, 41 p.

OPS. ORGANIZACION PANAMERICANA DE SALUD. Área de Prevención y Control de Enfermedades. Unidad de Salud Pública Veterinaria. **Eliminación de la rabia humana transmitida por perros en América Latina: análisis de la situación**, Washington, D. C.: OPS, 2004. 71 p.

PALACIO, J.; LÉON, M.; GARCIA-BELENGUER, S. Aspectos epidemiológicos de las mordeduras caninas. **Gac Sanit.** v.19, n. 1, 50-8, 2005

PARANHOS, N. T. **Estudo das populações canina e felina em domicílio, município de São Paulo, 2001.** 2002. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

PEREIRA LIMA, V. L. G.; PELICIONI, M. C. F.; CAMPOS, N. Z. R.; L'ABATTE, S. Health promotion, health education and social communication on health: specificities, interfaces, intersections. **Promotion & Education.** v. VII, n. 4, 8-12, 2000.

PINTO, H. .B. F. **Avaliação do custo-benefício das atividades de prevenção da raiva humana e das atividades de controle da raiva canina no Município de Mogi Guaçu, no período de 2000 a 2004.** 2007. 97 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo.

POSTALMAG.COM: Online Magazine for Postal Employees. **Information sponsored by Dog bites Lawsuits.** 2000. Disponível em: <<http://www.postalmag.com>>. Acesso em: 23 out 2006.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde.** 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. Médica e Científica/MEDSI, 2003. 728 p.

SANTANA, V.; NOBRE, L.; WALDVOGEL, B. C. Work-related accidents in Brazil from 1994 to 2004: an overview. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.10, n .4, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400009&lng=&nrm=isso>. Acesso em: 6 nov 2006.

SÃO PAULO. Instituto Pasteur. **Controle de populações animais de estimação.** São Paulo: Instituto Pasteur, 2000b. 44 p. (Manuais, 6).

SÃO PAULO. Instituto Pasteur. **Educação e promoção da saúde no Programa de Controle da Raiva.** São Paulo: Instituto Pasteur, 2000a. 28 p. (Manuais, 5).

SÃO PAULO. Instituto Pasteur. **Profilaxia da raiva humana.** 2. ed. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000c. 33 p. (Manuais, 4).

SÃO PAULO. Instituto Pasteur. **Situação epidemiológica e do Programa de Controle da Raiva no Estado de São Paulo.** São Paulo: Instituto Pasteur, 2002. (Relatório de atividades).

SÃO PAULO. Instituto Pasteur. **Situação epidemiológica e do Programa de Controle da Raiva no Estado de São Paulo.** São Paulo: Instituto Pasteur, 2003. (Relatório de atividades).

SÃO PAULO. Instituto Pasteur. **Vacinação contra a raiva de cães e gatos**. São Paulo: Instituto Pasteur, 1999. 32 p. (Manuais, 3)

SOTO, F. R. **Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna - SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados**. 2000. 100 f. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

VIEIRA, A. M. L. (Coord). Programa de Controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. BEPA. **Boletim Epidemiológico Paulista**, v. 3, p. 1-165, 2006. (Suplemento). Disponível em: <<http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia>>. Acesso em: 06 dez 2006.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines for dog population management**. Geneva: WHO/WSPA, 1990. 116 p.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Who Expert Committee on Rabies:Eight Report**. Geneva: WHO, 1992. 87 p. (Technical Report Series, 824).

WSPA. WORLD SOCIETY FOR THE PROTECTION ANIMAL. **Stray animal control**. Boston: WSPA 1999. 53 p.

WÜNSCH-FILHO, V. Reestruturação produtiva e acidentes de trabalho no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 41-51, 1999.